



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

9 de fevereiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

IPTU deverá ser implementado em municípios

Solicitação do MPMA, atendida pela Justiça, inclui as cidades de Loreto e São Félix de Balsas

Atendendo a pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a Justiça deferiu liminar, em dezembro, determinando que os municípios de Loreto e São Félix de Balsas efetivem a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial Territorial e Urbana (IPTU).

O pedido foi formulado em duas Ações Cíveis Públicas ajuizadas pelo promotor de justiça Lindomar Luiz Della Libera. Uma manifestação foi proposta contra o Município de Loreto e a outra em desfavor de São Félix de Balsas. As decisões foram proferidas pela juíza Lyanne Pompeu de Sousa Brasil.

De acordo com o promotor, a não arrecadação do imposto causa prejuízos para a população das cidades, especialmente para a mais carente, pois deixam de ser implantadas diversas melhorias em prol do benefício comum. "A intenção é efetivar a justiça social, evitando a renúncia fiscal e promovendo o emprego de receitas em favor de todos", disse.

O representante do MPMA argumentou também que a ausência da cobrança do IPTU viola a Lei de Responsabilidade Fiscal, pois, ao renunciar à receita, os Municípios não arrecadam recursos por meio de impostos próprios, recebendo verbas de

transferências voluntárias, o que é vedado pela legislação.

Antes das ACPs, a Promotoria de Justiça da Comarca de Loreto já havia emitido Recomendação aos prefeitos das referidas cidades, para a instituição e efetivação da cobrança de impostos municipais.

O MPMA apurou que, em 2016, o Município de Loreto arrecadou R\$ 720,00 e o de São Félix de Balsas, R\$ 3 mil, quantias muito pequenas, que não correspondem ao possível número de contribuintes das duas cidades, cujas populações são, respectivamente, 11 mil e 5 mil.

"O conjunto probatório apresentado pelo MP permite deduzir que os pedidos merecem prosperar, uma vez que existe evidência que autorize a concessão da medida antecipatória", frisou a juíza, na decisão.

Pela liminar, os dois Municípios estão obrigados a se absterem de firmar convênios com qualquer ente da Federação, que concretizem transferência voluntária de recursos, até a definitiva instituição do IPTU. ■

NA WEB

Mais notícias de Cidades em oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

IPTU

Atendendo a pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a juíza de direito Lyanne Pompeu de Sousa Brasil, em dezembro, determinando que os municípios de Loreto e São Félix de Balsas efetivem a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial Territorial e Urbana (IPTU). O pedido foi formulado em duas Ações Cíveis Públicas ajuizadas pelo promotor de justiça Lindomar Luiz Della Libera. Uma manifestação foi proposta contra o Município de Loreto e a outra em desfavor de São Félix de Balsas. As decisões foram proferidas pela juíza Lyanne Pompeu de Sousa Brasil. De acordo com o promotor de justiça, a não arrecadação do imposto causa prejuízos para a população das cidades, especialmente para a mais carente, pois deixam de ser implantadas diversas melhorias em prol do benefício comum. "A intenção é efetivar a justiça social, evitando a renúncia fiscal e promovendo o emprego de receitas em favor de todos", disse o promotor. Durante as investigações, o MPMA apurou que, em 2016, o Município de Loreto arrecadou R\$ 720,00 e o de São Félix de Balsas, R\$ 3 mil, quantias muito pequenas, que não correspondem ao possível número de contribuintes das duas cidades, cujas populações são, respectivamente, 11 mil e 5 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>09 / 02 / 2017</i>	Página	<i>03</i>

IPTU nos municípios

Acordando pedido de ~~recurso~~ Ministério Público do Maranhão (MP/MA), a Justiça deferiu liminar determinando que os municípios de Loreto e São Félix de Balsas efetivem a arrecadação do IPTU.
De acordo com o MP, a não arrecadação do imposto causa prejuízos para a população das cidades, pois deixam de ser implantadas diversas melhorias em benefício dos munícipes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Estado
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 09 / 02 / 2017	Página 06	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Loreto e São Félix de Balsas são obrigados a implementar IPTU

Atendendo a pedido do Ministério Público do Maranhão (MPMA), a juíza deferiu liminar em dezembro, determinando que os municípios de Loreto e São Félix de Balsas efetivem a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial Territorial e Urbana (IPTU). O pedido foi formulado em duas Ações Cíveis Públicas ajuizadas no promotor de justiça Lindomar Luiz De Libera. Uma manifestação foi proposta contra o Município de Loreto e a outra em favor de São Félix de Balsas. As decisões foram proferidas pela juíza Lyanne Pompeu de Sousa Brasil. De acordo com o promotor de justiça, a não

arrecadação do imposto causa prejuízos para a população das cidades, especialmente para a mais carente, pois deixam de ser implantadas diversas melhorias em prol do benefício comum. "A intenção é efetivar a justiça social, evitando a renúncia fiscal e promovendo o emprego de receitas em favor de todos", disse o promotor. O representante do MPMA argumentou também que a ausência da cobrança do IPTU viola a Lei de Responsabilidade Fiscal, pois, ao renunciar à receita, os Municípios não arrecadam recursos por meio de impostos próprios, recebendo verbas de transferências

voluntárias, o que é vedado pela legislação. Antes das ACPs, a Promotoria de Justiça da Comarca de Loreto já havia emitido Recomendação aos prefeitos das referidas cidades, para a instituição e efetivação da cobrança de impostos municipais. Durante as investigações, o MPMA apurou que, em 2016, o Município de Loreto arrecadou R\$ 720,00 e o de São Félix de Balsas, R\$ 3 mil, quantias muito pequenas, que não correspondem ao possível número de contribuintes das duas cidades, cujas populações são, respectivamente, 11 mil e 5 mil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Informe JP</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>09 / 02 / 2017</i>	Página	<i>03</i>
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Nepotismo tocantino

O Ministério Público deve investigar suspeita de nepotismo cruzado na Prefeitura de Imperatriz, com a nomeação de esposas de secretários em ao menos duas pastas.

Maria Edvana Nascimento Melo, que foi nomeada servidora da Secretaria de Desenvolvimento Social, é mulher do assessor-chefe de Gabinete do prefeito, Marcelo Moreno.

Já Lidiane Leão Sousa, esposa do secretário de Planejamento Urbano, Fidélis Uchoa, aparece no quadro de servidores comissionados da Secretaria de Saúde.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>09</i> / 02 / 2017	Página	<i>01</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Comércio informal

Sem fiscalização, 'piratas' dominam o Centro

Ambulantes aproveitam a brecha e comercializam, em bancas na Rua Grande e adjacências, de alimentos a perfume, ervas e até óculos de grau. CIDADES 1



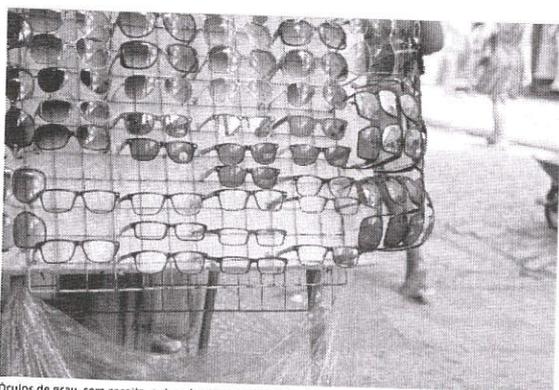
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 09 / 02 / 2017	Página 01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Comércio ilegal de alimentos e produtos piratas causa risco à saúde

Lanches e almoço, perfumes, produtos de beleza e até óculos de grau podem ser encontrados facilmente no comércio ambulante no Centro, sem nenhuma fiscalização.



Óculos de grau, sem receita, e de sol, sem proteção UV, podem causar danos à vista de quem os usar.

Tradicionalmente, o comércio de rua vende todo tipo de mercadorias e tem grande número de clientes, porque, além da variedade, os preços mais em conta atraem. Mas é preciso tomar cuidado, pois o consumo de determinados produtos pode colocar a saúde em risco. Em São Luís, alimentos, produtos de beleza, produtos medicinais, entre outros, são vendidos sem fiscalização nas ruas do Centro, apesar de proibição legal.

É função da Blitz Urbana, órgão ligado à Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semsc), fiscalizar o comércio irregular em São Luís. Entre as atribuições do órgão está apreender produtos vendidos irregularmente e autuar o comerciante. Mas, em diversas ruas do centro da capital, como Rua Grande, de Santana e de Santaninha, os vendedores ambulantes não enfrentam qualquer tipo de resistência.

Lanches dos mais diversos tipos são vendidos em bancas improvisadas ou até mesmo em carrinho de mão. Churros, salada de frutas, mingau de milho, caldos e até refeições completas estão à disposição de quem está com fome, pressa e pouco dinheiro no bolso.

A venda deveria ser fiscalizada pela Vigilância Sanitária já que oferece riscos à saúde. Mas isso não

acontece. "Vendo caldos aqui há mais de um ano. Nunca me pararam ou fiscalizaram", diz com tranquilidade a vendedora Carla Pereira de Sousa.

Alimentos comercializados em barracquinhas de rua são um perigo à saúde de quem, por algum motivo, precisa fazer refeição fora de casa. E os riscos são causados por diversos problemas, como manipulação incorreta e falta de higiene, os grandes vilões da proliferação de bactérias em alimentos que, podem causar diar-

Lanches dos mais diversos tipos são vendidos

ria, náuseas e dores abdominais, principais sintomas da intoxicação alimentar.

Produtos piratas

Mas este não é o único risco que o consumidor do comércio popular de São Luís está sujeito. Além de alimentos, perfumes piratas também são vendidos em frascos reciclados de marcas conhecidas do grande público.

O perfume é um produto químico e, como tal, pode causar malefícios para pessoas mais sensíveis. A fragrância, cor, aroma e

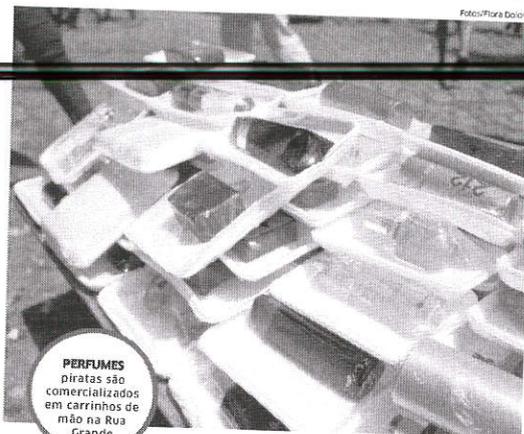
fixação variam de pessoa para pessoa, de acordo com a sensibilidade da pele. Irritações, alergias, vermelhidão e manchas na pele, além de espirros, coceiras, são alguns dos sintomas que os produtos de má qualidade podem provocar.

Outro perigo é a venda de óculos piratas. É fácil colocar os olhos em perigo. Óculos de grau são vendidos sem receita médica pelo comércio ambulante. Os mesmos comerciantes também tem: óculos de sol pirata.

No caso dos óculos de sol, as lentes falsificadas não têm proteção adequada contra os raios ultravioleta. Já os de grau não cumprem o efeito que deveriam para minimizar os problemas da visão.

Óleos, cremes e ervas com supostas propriedades medicinais também são vendidos abertamente nas ruas do centro de São Luís, e o mais preocupante é que eles são comercializados em bancas que vendem também veneno para ratos, baratas, formigas e outras pragas.

O Estado entrou em contato com a Prefeitura de São Luís e o Governo do Estado do Maranhão para saber como os órgãos competentes atuam na fiscalização e disciplinamento desse tipo de comércio, mas até o fechamento desta edição ninguém se pronunciou sobre a questão. ●



PERFUMES piratas são comercializados em carrinhos de mão na Rua Grande

LEGISLAÇÃO

No Brasil, é a Resolução - RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estabelece os padrões de qualidade higiênico-sanitária que devem ser seguidos para a comercialização de alimentos.

RECOMENDAÇÕES

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o perigo potencial dos alimentos vendidos nas ruas para a saúde pública. Recomenda-se aos consumidores de lanches rápidos vendidos em barracquinhas que observem, de maneira geral, as condições de higiene do estabelecimento (ponto de venda, equipamentos, utensílios etc.), a higiene pessoal do vendedor, a maneira como ele manipula o produto (armazenamento e preparo) e a qualidade dos ingredientes utilizados nos lanches.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>O pi mão</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>09 / 02 / 2017</i>	Página <i>04</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

EDITORIAL

“Xing ling”: comércio livre e perigoso

A princípio, parecem meros vendedores ambulantes, mas na realidade são infratores da lei e muitas vezes oferecem risco à segurança e à saúde pública. Verdade maior é que o comércio informal no centro de São Luís está jogado às traças. Muitos aproveitam a falta ou ineficiente fiscalização do poder público para burlar a lei e comercializar produtos a preços bem abaixo do mercado, em uma concorrência desleal com o comércio formal, para atrair consumidores.

Desatentas, e sem se dar conta do risco que correm, as pessoas viram “freguesas” dos ambulantes, que comercializam desde produtos de beleza, medicamentos e até óculos de grau e de sol, sem ao menos ter licença da Prefeitura ou serem fiscalizados.

Basta ao transeunte dar uma passada pela Rua Grande e adjacências para constatar o quanto falta fiscalização sobre esse tipo de

comércio na capital maranhense. O Estado fez isso e detectou irregularidades e aberrações terríveis praticadas por ambulantes.

Entre os problemas detectados, os principais são: venda de alimentos para lanche, como churros, banco de frutas, mingau de milho, milho assado e cozido e de refeições completas e o pior: expostos em bancas improvisadas, sujas e inadequadas, ou seja, sem as corretas condições sanitárias e sem os cuidados higiênicos necessários.

O mais grave ainda é que os ambulantes vendem livremente produtos medicinais e até óculos de grau, itens que têm de ser receitados por médicos em um claro exemplo de descaso com a saúde pública. Uso de óculos de grau

sem consulta médica com o oftalmologista, como já foi largamente informado pela imprensa, pode provocar males irreversíveis e até cegueira para quem se atreve a desrespeitar os procedimentos legais. Os óculos de sol

também precisam seguir especificações na fabricação fixadas por órgãos de saúde pública para que protejam realmente os olhos da luz, dos raios ultravioleta do sol, da areia e do vento.

E os riscos não param por aí. Sem a fiscalização,

os chamados produtos “xing ling” ou falsificados, tomam conta das bancas de vendedores ambulantes. Um dos mais populares são os perfumes de grifes falsificados, vendidos a preços baixíssimos

para atrair os compradores. E mesmo em se tratando de cosméticos com alto teor de substâncias químicas que podem provocar problemas dermatológicos, não há proibição da venda.

Os cremes, perfumes e medicamentos ficam, ainda, misturados a veneno para matar rato, barata e outros insetos, aumentando ainda mais os riscos à saúde de quem se atreve a adquirir tais produtos.

Um aspecto importante é que o próprio consumidor deve ficar atento a estes cuidados pois são os próprios desavisados e desatentos que acabam alimentando esse perigoso mercado de produtos piratas e inseguros.

Fiscalização é dever do poder público e se este não cumpre suas responsabilidades, o cidadão deve cobrar e procurar se proteger desse comércio paralelo ilegal. O consumidor deve ser o primeiro fiscal de sua segurança e saúde.

Desatentas, e sem se dar conta do risco que correm, as pessoas viram “freguesas” dos ambulantes



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estados Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>09 / 02 / 2017</i>	Página	<i>03</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Cassação

A juíza Leoneide Amorim começou ontem a ouvir testemunhas no processo de cassação da prefeita de Ze Doca, Josinha Cunha (PR).

Além da própria gestora, deve ser ouvido, também, o deputado estadual Josimar de Maranhãozinho (PR), irmão dela.

Josinha é acusada de compra de votos durante as eleições de 2016, quando se elegeu pela primeira vez.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	/ 02 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Força da natureza

De Jéssis



Paredões de pedra estão sendo destruídos na praia da Ponta d'Areia pela força das marés, que tem se intensificado; entretanto, a área não tem recebido obras de recuperação por parte do poder público; bares, barracas de venda de coco e outras estruturas também são alvos das águas. CIDADES 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça,
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Força da maré destrói calçadão na Praia da Ponta d'Areia

Paredões de pedra foram quebrados e barracas de venda de coco estão comprometidas pela força das águas; bares já foram destruídos nas marés altas; problema é histórico e existe desde o início do processo urbanístico na área



Em 1975, quando a fotografia aérea foi feita, a Ponta d'Areia ainda tinha uma grande faixa de areia e não havia nenhuma urbanização; em 2011, a faixa de areia já era bem menor e havia prédio e casas na área

ADRIANO MARTENS COSTA
Da equipe de O Estado

Os paredões de pedra do calçadão da Ponta d'Areia, na Avenida dos Holandeses, mais uma vez não aguentaram a força da maré e ficaram destruídos em algumas partes. Até mesmo as barracas que vendem coco estão correndo o risco de serem levadas pelas águas em algum momento próximo, se algo não for feito urgentemente.

Mas, segundo os barraqueiros, urgência não é algo que o poder público tenha. Tome-se por exemplo uma árvore derrubada pelas ondas. Testemunhas dizem que ela caiu há mais de um mês, mas até hoje ninguém se propôs a retirar os restos do vegetal. "Ela está aí e vai ficar até que o mar a leve", comentou um dos barraqueiros, que não quis se identificar.

O problema é tão grave que em determinado ponto até um poste de iluminação foi levado pelas águas, restando no lugar somente os fios expostos, que à primeira vista ainda estariam ligados à corrente e poderiam electrocutar alguém.

Quem olha de longe, pensa até que uma bomba foi jogada no local ou uma máquina passou derrubando tudo. Em outro ponto, a força da maré penetrou o calçadão de ponta a ponta e saiu levando tudo. Até mesmo as enormes pedras com dezenas de quilos de peso.

Problema histórico

A destruição do calçadão da Ponta d'Areia, além de bares, casas, asfalto e outras estruturas construídas ao redor da orla na região, é um problema histórico que existe praticamente desde que começou o processo urbanístico na área.

Pesquisadores dizem que o local onde se encontra a praia, e que hoje abriga o bairro Ponta d'Areia, possuía uma vegetação exuberante e dunas recobertas por vegetação típica de áreas costeiras. A construção da ponte que liga o São Francisco ao Centro Histórico, na década de 1970, facilitou o acesso à localidade e a es-



Calçadão da Ponta d'Areia foi danificado, fios estão expostos e barraca de venda de coco ficou comprometida

peculação imobiliária, resultando em enormes modificações na paisagem natural.

O professor Joherbeth Carlos Lima Régio, doutorando em Dinâmica dos Oceanos e da Terra e Mestre em Biodiversidade e Conservação, conta que a verticalização na praia da Ponta d'Areia transformou a paisagem natural drasticamente. "Ao longo dos anos, foram construídos muros de variadas extensões dentro da própria praia para proteção de um corredor de prédios de várias funções, tais como hotéis, moradias (condomínios) e diversas atividades econômicas, visando principalmente ao turismo e à classe alta da sociedade ludo-vicivense. As construções dessas avenidas e edifícios não respeitaram a configuração natural das praias, tendo sido necessária a construção de aterros e muros de contenção dentro da praia, alterando toda a dinâmica deste ambiente", explica.

Rodolfo José Ângulo, geólogo, doutor em Geologia Sedimentar pela Universidade de São Paulo, pesquisador citado por Joherbeth Lima Régio, afirma que a linha de costa não deve ser motivo de intervenção do homem, sob o risco de se agravar as pinias resultando em sérios problemas de erosão.

Resolução

Esse tipo de intervenção inadequada e os problemas decorrentes, em geral, só podem ser contornados após grandes investimentos, muitas vezes, ou quase sempre, a cargo do poder público, como ocorreu com a construção do espigão costeiro. "É importante destacar que em sua maioria a população não tem poder aquisitivo para destratar dos lugares empreendedores

construídos em plena praia, que hoje sofre a ameaça da erosão marinha causada principalmente pelos fatores antrópicos", ressalta o pesquisador.

Mais urgente e barato, afirma o pesquisador, seria permitir o es-

tabelecimento de faixas de segurança mínimas que deveriam ser respeitadas para a construção de novas edificações. Isso favoreceria os processos de sedimentação e erosão naturalmente e sem as necessidades de obras de contenção. "Sem contar na preservação de cordões de dunas com toda a morfologia e a ecologia da praia contribuindo com toda a biodiversidade e manutenção da qualidade visual do paisagem praial", diz o pesquisador.

Mas o que se vê é que os empreendedores não têm aprendido nada com a Ponta d'Areia e já vêm realizando especulação em outros espaços impróprios, como vem ocorrendo na Praia de São Marcos. ■

SAIBA MAIS

Segundo a pesquisadora Cella Regina de Oliveira Souza, a erosão costeira ou praial pode trazer várias consequências não somente à praia, mas também a vários outros ambientes, naturais e artificiais, na zona costeira. Todos eles podem ser observados, em maior ou menor grau, na Ponta d'Areia:

- Redução na largura da praia
- Desaparecimento da zona de pós-praia e, com o passar do tempo, da própria praia
- Perda e desequilíbrio de habitats naturais pela destruição de praias ou de alguma de suas zonas, dunas, manguezais, florestas de "restinga" que bordejam as praias e costões rochosos, com alto potencial de perda de espécies que habitam esses ambientes (ex.: o crustáceo popularmente conhecido por "maria farinha", que habita a pós-praia);
- Aumento na frequência e magnitude de inundações costeiras, que são inundações na planície costeira causadas por ressacas (marés meteorológicos) ou eventos de marés de sizígia muito elevados;
- Aumento da intrusão salina no aquífero costeiro e nas drenagens superficiais da

planície costeira:

- Aumento da erosão na porção a jusante dos sistemas fluviais estuarinos e, consequentemente, erosão em planícies de maré e manguezais, com possível alteração da circulação estuarina;
- Perda de propriedades e bens públicos e privados ao longo da linha de costa;
- Destruição de estruturas artificiais paralelas e transversais à linha de costa construídas pelo homem;
- Problemas e até colapso de sistemas de esgotamento sanitário (obras soterradas e emissários submarinos);
- Diminuição da balneabilidade das águas costeiras por incremento da poluição e contaminação de águas e sedimentos;
- Perda de recursos pesqueiros;
- Perda do valor paisagístico da praia e/ou da região costeira;
- Perda do valor imobiliário de habitações costeiras;
- Comprometimento do potencial turístico da região costeira;
- Prejuízos nas atividades socioeconômicas da região, ligadas ao turismo e ao lazer na praia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	03

Ambulância é apreendida e Sucupira fica no caos

A população de Sucupira do Norte tem sofrido as consequências por conta do descalço que vem ocorrendo dentro da cidade. A prefeita Leila Resende ainda não tomou as rédeas da administração deixando o município se afundar em calamidade.

Para piorar a situação, a única ambulância disponível para atender o povo encontra-se presa no posto da Polícia Rodoviária Federal de Peritoró por atraso no licenciamento. Durante a semana várias

pessoas precisaram de transferência para outras cidades em busca de atendimento, porém tiveram que arcar com as despesas do próprio bolso.

A prefeita é casada com o ex-prefeito Benedito Sá, que foi gestor da cidade deixando o local quebrado e com vários processos administrativos. Hoje, quem está à frente da secretaria de Finanças é seu irmão, mas o ex-prefeito quem comanda por debaixo dos panos.

BLOG DE LUIS CARDOSO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos e Bancos</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>09 / 02 / 2017</i>	Página	<i>02</i>

'Encontro Município Transparente'

A Secretaria de Estado de Transparência e Controle (STC) participou, no início da semana, do encontro 'Município Transparente', evento que reuniu autoridades de órgãos de controle e prefeitos municipais para debater temas como orçamento, licitações, contratos, prestação de contas e fiscalização. O encontro foi promovido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU).

A Transparência do Governo do Maranhão foi representada pelo ouvidor-geral do Estado, Marcos Caminha. Além da STC, o evento contou com a participação do presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), conselheiro José de Ribamar Caldas Furtado; do chefe da Controladoria-Geral da União - Regional Maranhão (CGU-Regional/MA), Francisco Alves Moreira; entre outros.

Na ocasião, o ouvidor-geral do Estado destacou a importância da adoção de políticas de

transparência para o combate à corrupção. "A STC é um órgão no novo âmbito de controle no Estado, mas já desenvolve ações concretas e com bons direcionamentos para o combate à corrupção no Maranhão", disse Marcos Caminha.

Após a mesa de abertura do Encontro, aconteceu o ciclo de palestras com o tema 'Excelência na aplicação dos recursos federais' que começou com uma explanação gravada pelo Ministro da Transparência, Torquato Jardim.

PROGRAMAÇÃO NACIONAL

O Encontro Município Transparente foi realizado simultaneamente nos 26 estados brasileiros. Entre os temas discutidos estavam a fiscalização nos municípios, orçamento, licitações e contratos, prestação de contas, ouvidoria, transparência pública, Lei Anticorrupção e atuação do controle interno na Administração Pública.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	03

Procon diz que vai investigar cobranças abusivas realizadas pela Odebrecht Ambiental

O Instituto de Promoção

midor do Maranhão (Procon/MA) instaurou portaria de investigação, na segunda-feira (6), para apurar supostas cobranças abusivas realizadas pela Odebrecht Ambiental. Após multar a investigada em R\$ 433,5 mil por fornecer água imprópria para o consumo nos municípios em que atua, o órgão agora averigua outras irregularidades cometidas que afrontam o direito do consumidor.

O órgão indaga as cobranças efetuadas por estimativa nos casos em que o consumidor não possui hidrômetro instalado, as falhas na prestação do serviço de fornecimento de água, que apresenta seguidas interrupções nos municípios atendidos pela empresa investigada; as reclamações sobre a qualidade da

água fornecida; as cobranças

em residências que não possuem rede coletora adequada, a interrupção do serviço em razão de inadimplemento sem prévio aviso e cobranças efetuadas em razão da instalação de hidrômetro. Além de outras cobranças realizadas em razão de consumo acumulado, que ocorre quando a prestadora não realiza as leituras mensais.

A Odebrecht terá que apresentar em 5 dias o plano de melhorias realizadas nos últimos dois anos, além da programação para os próximos 10 (dez) anos, além do plano de melhorias do serviço de tratamento de esgoto, indicando o percentual já alcançado, as localidades e o prazo de universalização do referido serviço.

Em caso de descumpri-

mento das exigências do ór-

a operadora poderá incorrer em crime de desobediência, na forma do Artigo 330 do Código Penal Brasileiro, além da imposição das sanções administrativas e civis cabíveis.

Após aplicar multa em processo anterior, o Procon/MA realizou ainda reunião, no dia 30 de janeiro, com o diretor da empresa Odebrecht Ambiental, o prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, e o secretário de Obras de São José de Ribamar, Glauber Garreto, para cobrar soluções sobre os problemas mais recorrentes no fornecimento de água nos dois municípios.

Na ocasião, foram cobrados da concessionária a solução definitiva para problemas como a má qualidade da água, a cobrança indevida de taxas e a suspensão irregular do

serviço. A Odebrecht Ambien-

dos utilizados pelo Instituto alegando que não atende ao município da Raposa. A partir de faturas e laudos técnicos, o Instituto provou que a empresa fornece água para o bairro Pirâmide, cuja população sofre com a indefinição de seu território, recebendo contas com endereços ora da Raposa, ora de Paço do Lumiar. Independentemente disso, o Procon/MA apresentou ainda laudos de outras localidades, que também comprovam o recebimento de água imprópria para o consumo. O diretor da Odebrecht Ambiental, Helder Dantas, afirmou que irá contestar os laudos no recurso.

Para o presidente do Procon/MA, Duarte Júnior, a multa e a reunião fazem parte desse processo que irá apurar a responsabilidade da empresa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

SAÚDE

Ampliado atendimento no Hospital Nina Rodrigues

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) ampliará os serviços ambulatoriais no Hospital Nina Rodrigues. A unidade de saúde, que já conta com quatro ambulatorios especializados, contará com mais dois a partir de março. O atendimento alcança pacientes recebidos pela unidade de saúde e faz parte das atividades do Programa de Residência Médica, que está completando três anos de implantação.

Atualmente, a unidade dispõe de ambulatorios para transtorno de ansiedade e de humor e de psiquiatria infantil e geriátrica. Os pacientes atendidos nos ambulatorios passam por triagem na urgência, quando são diagnosticados e encaminhados para tratamento. Os casos mais sérios são acompanhados nos serviços ambulatoriais. A partir de março, entrarão em funcionamento os ambulatorios especializados para tratamento de esquizofrenia refratária e para transtorno de personalidade.

O diretor do Hospital Nina Rodrigues, Ruy Cruz, contou como o atendimento ambulatorial interfere positivamente no tratamento dos pacien-

tes recebidos na unidade de saúde. "A ampliação desse atendimento possibilita a qualificação do profissional em formação na residência médica e gera efeitos positivos nos pacientes, que passam a contar com um olhar integral à sua saúde. O ambulatorio permite que sejam identificadas as causas e as doenças que estão associadas aos sintomas apresentados pelo paciente", afirmou.

O médico psiquiatra e vice-coordenador em exercício do programa de Residência Médica, Hamilton Raposo, explica a escolha da especificidade dos novos ambulatorios. "O modelo do programa de Residência Médica foi planejado de modo que pudesse ampliar os serviços da Secretaria de Saúde, bem como servir como núcleo de treinamento para os médicos residentes", disse.

Cada ambulatorio conta com cinco médicos, funciona uma ou duas vezes na semana e atende até 15 pacientes por dia. "Com esses serviços, temos condições de acompanhar os pacientes mais graves, que necessitam de uma atenção frequente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	09
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Operação na região do Anel Viário apreende 22 "carrinhos"



Momento em que veículos eram "guinchados", durante operação no Anel Viário

LUCIENE VIEIRA

Um total de 22 veículos suspeitos de praticar transporte irregular de passageiros foi apreendido, na manhã de ontem (8), em uma operação do Ministério Público (MP), da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e das polícias Civil e Militar. A fiscalização foi realizada na região do Anel Viário, próximo à Passarela do Samba, um dos principais pontos de concentração dos conhecidos "carrinhos", na capital maranhense.

Os carros apreendidos foram encaminhados para o pátio da empresa terceirizada Vip Leilões, nº Km 5, da BR-135. Os proprietários dos veículos terão que justificar o porquê de estarem transportando passageiros de forma ilegal, sendo que terão de pagar multa de R\$ 2.668, além do aluguel do guincho, cerca de R\$ 300, e, para cada dia que o automóvel ficar apreendido, um custo de R\$ 26, deverá ser desembolsado pelo proprietário.

O coordenador de fiscalização da SMTT, agente de trânsito Diogo Alexandre Santos, afirmou que a quantidade de veículos guinchados poderia ter sido maior no Anel Viário, caso não houvesse pontos de fuga próximos de onde foi realizada a abordagem. Além disso, os motoristas dos táxis-lotação, também conhecidos por "carrinhos", costumam avisar uns aos outros quando estão ocorrendo operações de fiscalização como a realizada na manhã de ontem. Valdir da Silva, de 51 anos, disse ter tido um momento de "azar", quando estacionou o seu carro no local da fiscalização, em uma infortuna coincidência. "Eu trabalho vez ou outra como motorista de táxi-lotação; mas, faz tempo que parei de exercer a atividade, deixei o carro aqui para apenas levar meu filho à escola, nesta região", disse Valdir, ao informar de exercer a função de pintor industrial, estando atualmente

desempregado.

FISCALIZAÇÃO CONTINUA

As ações de fiscalização para coibir o transporte clandestino na cidade, segundo o delegado Dayrobson Costa e Silva, do 16º Distrito Policial (DP), serão continuadas nos próximos dias, devido existirem muitos pontos de táxi-lotação na capital maranhense. Na operação de ontem, Dayrobson Silva frisou que foram feitas apenas apreensões veiculares, mas, quando verificado algum transporte de droga, arma de fogo, e outros elementos ilícitos, o material é apreendido e o motorista preso em flagrante, sendo encaminhado para a delegacia.

"A fiscalização pode acontecer em outros pontos nos próximos dias, já que queremos evitar esse tipo de situação, que é de insegurança para o passageiro. Estamos prestando apoio à legalidade; se acontecer algum tipo de prisão, devemos dizer em que situação o motorista é caracterizado no ilícito", informou o delegado.

Durante a operação, motoristas de táxi-lotação continuaram a prestar o serviço em outros pontos da região central de São Luís. Na Avenida Parque Urbano Santos, próximo ao Ginásio Costa Rodrigues, a reportagem do Jornal Pequeno flagrou vários motoristas com seus veículos estacionados, à espera de passageiros.

Apesar de estarem em situação irregular, os táxis-lotação contam com a aprovação popular. Ontem, mesmo com a fiscalização, passageiros esperavam pela chegada dos "carrinhos" nos pontos de embarque. "Para mim, que moro no Anjo da Guarda, é bem mais fácil pegar um carrinho do que um ônibus para resolver minhas coisas no Centro", afirmou o aposentado Raimundo Nonato Carvalho Santos. R\$ 3 é o valor da passagem cobrada atualmente pelos "carrinhos".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRANSPORTE ALTERNATIVO

Passageiros reclamam de falta de segurança em vans

TAYNA ABREU

HONORIO MOREIRA / O IMPDAPRESS

A insegurança parece permeiar toda a vida de passageiros e trabalhadores do transporte alternativo de vans e micro-ônibus que percorrem a curta viagem de pouco mais de 18km, entre os municípios de São Luís e São José de Ribamar, percorridos todos os dias.

Os assaltos são constantes, como contam motoristas e clientes no Mercado Central, ponto de saída dos veículos na capital rumo às cidades vizinhas da Ilha. Segundo Rafael Martins, de 30 anos, motorista de micro-ônibus há quase um ano, nesta semana e na passada, já houve assaltos, e ele é dos poucos colegas que não tiveram o carro abordado por criminosos. "Semana passada morreu um ladrão no Maiobão, ele anunciou o assalto, mas tinha um policial entre os passageiros. Graças a Deus não fui assaltado, mas conheço muitos que foram. A insegurança é grande", contou.

O *modus operandi* dos criminosos se repete, mas não há muito que as vítimas possam fazer: dois ou três homens pedem parada em lugares diferentes, mas coordenados, geralmente à noite ou em horários de menos movimento de pessoas como o começo da tarde, e então anunciam o assalto, levantando a renda do carro e também os pertences dos passageiros.

Como relata o motorista João Coutinho, de 24 anos, que disse já ter sofrido assaltos no trabalho "inúmeras vezes". "Semana passada foi uma. Parei



para o passageiro descer, um cara entrou sem dizer nada, só entrou. Ali você já sabe que é ladrão, mas vai fazer o quê? Se ele percebe que você sabe, fica ruim, você não pode reagir", disse.

Para os passageiros, a viagem rotineira pode significar prejuízos e perigos também, sendo sua única segurança a "Providência Divina". Janice Cristina Silva, autônoma de 33 anos, endossou os relatos de que os assaltos

são "constantes". "É toda semana. Eu moro em São Luís, mas meus pais moram em Ribamar, então vou lá toda semana. Nunca fui assaltada. Graças a Deus, sabe, mas minhas amigas já. Evito viajar à noite, sempre vou no começo da manhã, quando tem mais gente. Meia-noite e meio-dia é quando tem mais roubos", avaliou.

O medo como companhia

O autônomo Ednilson Vieira, de 24 anos, também utiliza

regulamente o transporte alternativo. "Três vezes na semana, eu viajo e já fui assaltado. Levaram meu relógio e meu celular. Entrou um rapaz primeiro quando o motorista parou para abastecer, ele não disse nada, apenas entrou, sentou e pronto. Mais na frente outro cara entrou e os dois assaltaram a gente", lembrou. Segundo ele, não é comum que os motoristas façam boletim de ocorrência dos casos, mas ele fez questão de registrar o seu. Para Vieira, faltam blitz e revistas no caminho entre as três cidades: São Luís, Paço do Lumiar e Raposa.

Operações reduzem violência em São Luís

"A região do Centro melhorou muito, quem mora aqui sabe que mudou. Agora podemos chegar e sair de casa mais tranquilos. A presença da polícia tem sido constante aqui na área. Estão de pa'abéns". A afirmação é do balconista Raimundo Santos Filho, que mora nessa área de São Luís, e foi abordado durante a Operação Saturação, realizada pela Equipe Tornado, do 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM). Criada em maio de 2016, a Tornado conta com quatro equipes que se dividem em barreiras da Operação Saturação e em auxílio durante as ações atendidas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Cioops). O serviço de segurança na área central de São Luís é de responsabilidade do Comando de Policiamento de Área Metropolitana, o CPAM I, que realiza operações diuturnamente. "Cobrimos uma grande área da Ilha de São Luís e estamos tendo êxito", afirmou o comandante do CPAM I, coronel Pedro Ribeiro. Em janeiro deste ano, foram apreendidas mais de cem armas durante cerca de 40 mil abordagens realizadas pelo CPAM I. O CPAM I é responsável pela redução dos índices de criminalidade nas áreas do 8º e 9º Batalhão da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), Companhia de Polícia de Turismo (CPTur), Unidade de Segurança Comunitária (USC) Vila Luízão e da Companhia de Guarda do Palácio (CPGP). "Só este mês, por exemplo, foram realizadas 40.059 abordagens, que resultaram em 109 boletins de ocorrência, 138 conduções a delegacias, 20 flagrantes, recuperação de cinco veículos e cumprimento de cinco mandatos de prisão", enumerou o comandante do CPAM I. Para o bancário Wagner Melo, morador do Centro de São Luís, muita coisa mudou com o início das operações da Polícia Militar. "Tenho percebido a mudança aqui na área. Vejo as operações acontecerem constantemente e percebo que contribuem para a segurança no bairro, inclusive no trânsito". A dona de casa Solange de Fátima, que trafegava de moto quando foi abordada pela barreira montada pela equipe Tornado, não se incomodou em parar a viagem. "Da mesma forma que eles param os carros, vão parar quem quer fazer algo errado e isso serve para a segurança de todos", disse enquanto aguardava a averiguação dos documentos da moto. O subtenente Chagas, do 9º Batalhão, explica que as operações na área são realizadas por várias frentes. "Do mesmo jeito que paramos ônibus e motos, também paramos ciclistas e pedestres. O importante é garantir que nada passe batido pelas operações".

irel



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Licitação para o BRT em São Luís

Empresa vencedora do certame será contratada para elaboração dos projetos básicos e projetos executivos das obras de reestruturação da Avenida dos Holandeses e Litorânea

A sessão pública da licitação para contratar empresa especializada para implantação do sistema de transporte do tipo BRT (Transporte Rápido por Ônibus), na Ilha de São Luís, de interesse da Agência Estadual de Mobilidade Urbana (MOB) foi realizada na manhã de ontem, no auditório da Comissão Central Permanente de Licitação (CCL). Durante a sessão, foram entregues os envelopes de proposta de técnica e de preços.

A licitação segue na modalidade Regime Diferenciado de Contratação (RDC) Integrado Presencial, modo de disputa fechado, sob critério de julgamento de técnica e preço. A empresa vencedora do certame será contratada para elaboração dos projetos básicos e projetos executivos das obras de reestruturação da Avenida dos Holandeses e Litorânea, com a implantação do corredor BRT. Além dos corredores exclusivos para o BRT, o projeto contempla os serviços de pavimentação, drenagem, sinalização, iluminação pública e paisa-



Empresas interessadas na implementação do BRT em São Luís entregaram envelopes com suas propostas

gismo. "Estamos executando uma importante etapa para a concretização das propostas de melhorias e reestruturação da trafegabilidade na Grande São Luís", destacou o presidente da CCL, Odair José Neves.



Estamos executando uma importante etapa para a concretização das propostas de melhorias e reestruturação da trafegabilidade na Grande São Luís

Odair José Neves, presidente da CCL

Seis consórcios interessados

Participam da licitação seis consórcios, sendo eles: Consórcio BRT – Litorânea, formado pelas empresas DP Barros Pavimentação e Construção e Arvek Técnica e Construções; Consórcio BRT São Luís, formado pela Construtora Artec e Geosistemas Engenharia e Planejamento; Consórcio Marquise – EIT, formado pela Construtora Marquise e EIT Construções S/A; Consórcio Litorânea, formado pela Construtora Sucesso, Progen – Projetos, Gerenciamento e Engenharia e Lurmal Engenharia; o Consórcio Edenconsil – Urbaniza, formado pela empresa Edeconsil e Urbaniza Engenharia; e o Consórcio JCA/Sernex.

Propostas de preço

Na sessão, foram entregues os envelopes de proposta de técnica e proposta de preços. Em seguida, a Comissão Julgadora passou para abertura e rubrica das propostas técnicas das licitantes. A sessão foi suspensa para análise da documentação técnica. Uma nova sessão para abertura dos envelopes de proposta de preços será marcada com data previamente divulgada na página da Comissão Central, www.ccl.ma.gov.br.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	09 / 02 / 2017	Página	09 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Iniciada licitação para implantar o transporte BRT em São Luís

Foi realizada, ontem (8), no auditório da Comissão Central Permanente de Licitação (CCL), a sessão pública da licitação para contratar empresa especializada para implantação do sistema de transporte do tipo BRT (Transporte Rápido por Ônibus), na ilha de São Luís, de interesse da Agência Estadual de Mobilidade Urbana (MOB). A licitação segue na modalidade Regime Diferenciado de Contratação (RDC) Integrado Presencial, modo de disputa fechado, sob critério de julgamento de técnica e preço. A empresa vencedora do

certame será contratada para elaboração dos projetos básicos e projetos executivos das obras de reestruturação da Avenida dos Holandeses e Litorânea, com a implantação do corredor BRT. Além dos corredores exclusivos para o BRT, o projeto contempla os serviços de pavimentação, drenagem, sinalização, iluminação pública e paisagismo. "Estamos executando uma importante etapa para a concretização das propostas de melhorias e reestruturação da trafegabilidade na Grande São Luís", destacou o presidente da CCL, Odair José Neves.

Participam da licitação seis consórcios, sendo eles: Consórcio BRT – Litorânea, formado pelas empresas DP Barros Pavimentação e Construção e Arvek Técnica e Construções; Consórcio BRT São Luís, formado pela Construtora Artec e Geosistemas Engenharia e Planejamento; Consórcio Marquise – EIT, formado pela Construtora marquise e EIT Construções S/A; Consórcio Litorânea, formado pela Construtora Sucesso, Progen – Projetos, Gerenciamento e Engenharia e Lumali Engenharia; o Consórcio Edeconsil

– Urbaniza, formado pela empresa Edeconsil e Urbaniza Engenharia; e o Consórcio JCA/Semex. Na sessão foram entregues os envelopes de proposta de técnica e proposta de preços. Em seguida, a Comissão Julgadora passou para abertura e rubrica das propostas técnicas das licitantes. A sessão foi suspensa para análise da documentação técnica. Uma nova sessão para abertura dos envelopes de proposta de preços será marcada com data previamente divulgada no site da Comissão Central: www.ccl.ma.gov.br.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 02 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

SESSÃO PÚBLICA

Começa licitação para implantar o transporte BRT em São Luís

Foi realizada ontem, no auditório da Comissão Central Permanente de Licitação (CCL), a sessão pública da licitação para contratar empresa especializada para implantação do sistema de transporte do tipo BRT (Transporte Rápido por Ônibus), na ilha de São Luís, de interesse da Agência Estadual de Mobilidade Urbana (MOB). Durante a sessão foram entregues os envelopes de proposta de técnica e de preços.

A licitação segue na modalidade Regime Diferenciado de Contratação (RDC) Integrado Presencial, modo de disputa

fechado, sob critério de julgamento de técnica e preço. A empresa vencedora do certame será contratada para elaboração dos projetos básicos e projetos executivos das obras de reestruturação da Avenida dos Holandeses e Litorânea, com a implantação do corredor BRT.

Além dos corredores exclusivos para o BRT, o projeto contempla os serviços de pavimentação, drenagem, sinalização, iluminação pública e paisagismo. “Estamos executando uma importante etapa para a concretização das propostas de melhorias e reestruturação da trafegabilidade na Grande São

Luís”, destacou o presidente da CCL, Odair José Neves.

Participam da licitação seis consórcios, sendo eles: Consórcio BRT – Litorânea, formado pelas empresas DP Barros Pavimentação e Construções e Arvek Técnica e Construções; Consórcio BRT São Luís, formado pela Construtora Artec e Geosistemas Engenharia e Planejamento; Consórcio Marquise – EIT, formado pela Construtora marquise e EIT Construções S/A; Consórcio Litorânea, formado pela Construtora Sucesso, Progen – Projetos, Gerenciamento e Engenharia e Lumali Enge-

nharia; o Consórcio Edenconsil – Urbaniza, formado pela empresa Edeconsil e Urbaniza Engenharia; e o Consórcio JCA/Semex.

Na sessão foram entregues os envelopes de proposta de técnica e proposta de preços. Em seguida, a Comissão Julgadora passou para abertura e rubrica das propostas técnicas das licitantes. A sessão foi suspensa para análise da documentação técnica. Uma nova sessão para abertura dos envelopes de proposta de preços será marcada com data previamente divulgada na página da Comissão Central, www.ccl.ma.gov.br.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

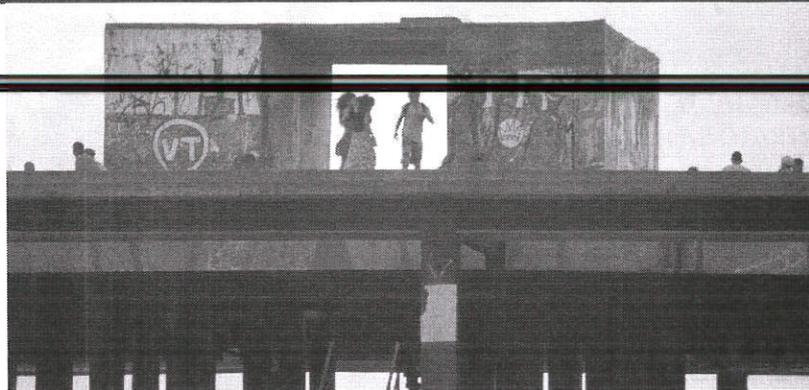
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>09 / 02 / 2017</i>	Página	<i>01</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Risco

Prédio na Cohama é usado para reuniões de jovens

Estrutura inacabada de prédio é utilizada para "resenha"; na segunda-feira, Rafaela dos Santos, de 18 anos, morreu ao cair do edifício, onde já houve outras mortes. **POLÍCIA 5**



AVENTURA E MORTE

A imagem ao lado mostra um grupo de jovens na laje de uma estrutura de edifício abandonada, na Cohama. Era fim de tarde e tudo "estava bem". Minutos mais tarde, uma jovem de apenas 18 anos, que participava do mesmo encontro, estaria morta, após cair do prédio. O espírito aventureiro e destemido dos garotos venceu o bom senso. O final foi trágico. *O Estado* publica esta foto, cedida pelo blog do jornalista Gilberto Léda, como alerta e convite à reflexão. Para que casos assim não voltem a acontecer e providências para preveni-los sejam tomadas. Em abril de 2014, um jovem de 20 anos, também morreu ao cair do mesmo edifício.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia aguarda laudos para esclarecer morte de jovem

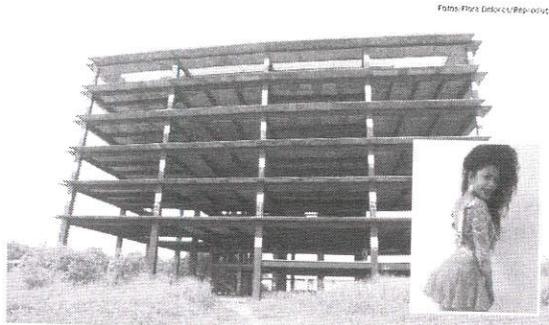
Vítima caiu do último andar de uma estrutura de ferro conhecida como esqueleto, no retorno da Cohama; o local, mesmo em uma área particular, é usado por adolescentes e jovens em reuniões que eles chamam de resenha

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

A polícia ainda ontem aguardava o resultado de exames periciais do Instituto de Criminalística (Icrim) para identificar a causa da morte de Rafaela Cristina Viana dos Santos, de 18 anos. Há possibilidade de ter sido de forma acidental. A jovem caiu do último andar de uma estrutura de ferro, conhecida como esqueleto, de propriedade privada, localizada no bairro Cohama. O fato ocorreu na noite de terça-feira, 7, e ela morreu no local. A estrutura de ferro é usada por jovens e adolescentes para reuniões denominadas resenhas.

O caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homocídios e Proteção a Pessoas (SHPP). O delegado Lúcio Rogério, do Departamento de Homocídios da SHPP, informou que o delegado plantonista Arthur Benazzi esteve no local do fato e constatou por meio de testemunhas que estava ocorrendo uma festa de aniversário no local. A vítima não estava participando do evento, já que fazia parte de outro grupo. "Esse é um local muito perigoso e não tem nenhuma iluminação, mas mesmo assim é frequentado diariamente", declarou o delegado.

Antes segundo Lúcio Rogério, em determinado momento a jovem teria escorregado nas proximidades de um buraco e caiu do último andar



Estrutura de ferro de um prédio no retorno da Cohama de onde Rafaela Cristina dos Santos (detalhe) caiu

do esqueleto, de uma altura de aproximadamente 20 metros. Durante a queda, a jovem bateu nas estruturas de ferro e acabou sofrendo várias fraturas, que ocasionaram a sua morte. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) para autópsia. Além do exame cadavérico, o delegado também solicitou o toxicológico.

Lúcio Rogério declarou que, ainda na noite de terça-feira, foi feito pelos peritos do Icrim o levantamento pericial no local e durante a madrugada de ontem quatro testemunhas foram ouvidas na sede da SHPP. "Estamos esperando o resultado dos

exames do Icrim para identificar a verdadeira causa da morte dessa jovem, mas a priori a queda foi considerada acidental", frisou o delegado.

Rigor

A família da vítima registrou a ocorrência na SHPP. Francisco Santos descartou a hipótese de a filha ter recorrido ao suicídio. Ele chegou a afirmar que Rafaela Cristina não tinha intenção de sair de casa, localizada na área da Cidade Olímpica, na terça-feira. Ele disse que a vítima caiu de costas e que existe a possibilidade de ter sido um acidente ou até mesmo de ter sido empurrada por alguma pessoa. "A minha filha não se jogou daquele prédio, mas ela caiu de costas", desabafou o pai da vítima.

Ele também declarou que somente o trabalho da polícia vai identificar a verdadeira causa da morte da sua filha e chegou a pedir rigor no trabalho investigativo. Francisco Santos disse que a vítima era uma pessoa muito alegre, amada e até fazia parte de uma torcida organizada de um time de futebol maranhense.

O corpo da jovem foi velado na residência de seus pais e sepultado na tarde de ontem em um cemitério na Região Metropolitana de São Luís, com a

“Estamos esperando o resultado dos exames do Icrim para identificarmos a verdadeira causa da morte dessa jovem, mas a priori a queda pode ter sido acidental”

DELEGADO LÚCIO ROGÉRIO, do Departamento de Homocídios da SHPP

presença de amigos e parentes.

Outro caso

No dia 19 de abril de 2014, Ismael Alves, de 20 anos, morreu após cair dessa estrutura de ferro. Ele estava acompanhado de quatro amigos. De acordo com informações da polícia na época, o grupo estaria voltando da praia e teria sido ao prédio para registrar fotos de São Luís.

A vítima, ao tentar passar de um patamar para outro, acabou escorregado e caiu de quarto andar. O corpo se debateu nas estruturas de ferro e ele morreu no local. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros estiveram no local e

removeram o corpo para o IML.

Esqueleto

Esse prédio começou a ser construído no fim da década de 90, mas como não teve a obra concluída está se desgastando com o tempo. No momento, o local, cercado por um mureto, serve para encontro de jovens e aliás em encontros de festas, peças em tiras femininas. O terreno está servindo de moradia para uma família.

O Corpo de Bombeiros informou que o local chegou a ser interditado, mas pouco tempo depois passou a ser usado para tratamentos e prática de esportes de altura, como o rapel e até mesmo por motociclistas.

Essa estrutura de ferro também conta com a presença diária de adolescentes e jovens, que costumam realizar resenhas conhecidas como resenhas, em que há uso de bebida alcoólica, drogas e até relação sexual. Josvaldo Montenegro, que mora no térreo com a família, disse que geralmente essas pessoas chegam ao local no começo da noite e realizam atos ilegais.

O comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, major Fontinello, explicou que as autoridades da corporação não têm acesso ao local pelo fato de ser privado, a não ser quando ocorre o fato como esse.

Ele disse ainda que até o momento o proprietário da área não registrou nenhuma queixa na polícia denunciando que o espaço esteja sendo utilizado ou até mesmo usado de forma ilícita. ●

Ponto de venda de droga é desarticulado em São Luís

Dois traficantes foram presos em uma residência na área do Olho d'Água com 12 kg de entorpecentes que seriam vendidos em festas carnavalescas na Grande São Luís

A polícia apresentou ontem a tarde à imprensa os criminosos João Sousa Bezerra Júnior, de 40 anos, e Rodrigo da Silva Bezerra, de 32 anos, em coletiva na sede da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), no Bairro de Fátima. De acordo com as informações da polícia, eles são acusados de comercializar droga na ilha. Em poder da dupla, foram apreendidos 7 kg de cocaína e 5 kg de maconha. Essa droga, avaliada em torno de R\$ 190 mil, e seria comercializada em período do carnaval.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, superintendente da Senarc, disse que a polícia teria recebido denúncia via aplicativo WhatsApp de que uma mansão, no bairro Olho d'Água, estaria servindo de base para a venda de droga. A polícia começou a investigar e na noite de terça-feira, 7, conseguiu localizar a residência, na Rua Matos Carvalho, e também identificou os proprietários do imóvel.

Os policiais realizaram ainda



João Sousa Bezerra Júnior e Rodrigo da Silva, apresentados ontem, na Senarc, com a droga apreendida

uma vistoria na casa e encontraram 7 kg de cocaína em uma mochila e prenderam João Bezerra e Rodrigo da Silva. Os investigadores se deslocaram até a residência da mãe de Rodrigo Bezerra, no bairro Cohama, onde apreenderam mais 5 kg

de maconha prensada.

O delegado disse ainda que os detidos declararam à polícia que a droga era oriunda de Goiás e que 1 kg de cocaína é vendido por até R\$ 25 mil, enquanto 1 kg de maconha de R\$ 3 mil a R\$ 4 mil. A dupla

criminosos já tem passagem pela polícia. João Bezerra já respondeu pelo crime de homicídio e o seu cúmplice, por tráfico de droga. "Essa droga era ser vendida nas festas de prévia de Carnaval na ilha", disse Carlos Alessandro de Assis. ●



Corpo de Reginaldo Lima Mendes, o Regis, no local do assassinato

Homem é morto a tiros em sua casa

Vítima havia brigado e esfaqueado uma pessoa em um bar e, ao fugir, foi perseguido por populares

O autor do assassinato de Reginaldo Lima Mendes, o Regis, de 31 anos, ainda ontem não havia sido preso. A polícia informou que a vítima foi morta a tiros dentro de sua residência, na Vila da Paz, em Barbal, na noite de terça-feira, 7. A motivação desse crime teria sido o fato de Reginaldo Lima ter desferido um golpe de faca no peito esquerdo de Vandivaldo Barbosa Costa, o Botão, conhecido de um policial militar.

O capitão Fernandes, da Polícia Militar, disse que Reginaldo Lima e Vandivaldo Costa estavam em um bairro bairro, quando em determinado momento se desarticularam. Durante a discussão, Botão teria sido golpeado

no peito por Reginaldo Lima.

A vítima foi levado para o Hospital Regional Lauro Vasconcelos, em Barbal, onde foi submetido a tratamento cirúrgico. Após a briga, Reginaldo Lima correu para sua residência onde se escondeu no quarto. Ele teria sido perseguido por populares e um homem, nome não revelado, teria entrado na residência, arrombado a porta do quarto e disparado dois tiros contra Reginaldo, que morreu no local.

Há informações de que o autor dos tiros seria o irmão de Botão, mas o comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar, tenente coronel Juarez, afirmou que o policial militar não estava no local do crime. ●

Assaltantes estão fora de circulação

Bandidos especializados em assaltos a residências foram presos por policiais do Batalhão de Choque

Um trio especializado em assalto a residências na ilha foi encaminhado ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Segundo a polícia, eles vão responder pelos crimes de roubo qualificado e porte ilegal de arma de fogo.

Os criminosos foram identificados como João Pedro Silva Rocha, de 21 anos; Neivison Marcos Gomes Martins, de 18 anos; e Kain Egberto de Jesus Santos Cruz, de 25 anos. Assaltantes do Batalhão de Choque da Polícia Militar abordaram

os bandidos em um veículo Gel, branco, sem placas, na Rua do Fio, no bairro Novo Cohama.

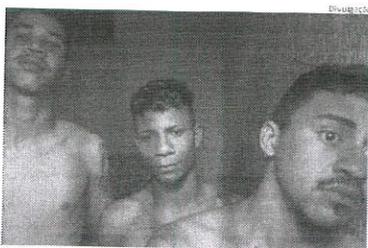
Em poder deles, a polícia apreendeu vários celulares, arma de fogo, bolsas, documentos com nomes diversos. Os criminosos foram apresentados no plantão de Polícia Civil do Cohama. Ficou constatado que os três são acusados de assaltos a residências na ilha, principalmente as localizadas na Cohab. Porque sair, Miraflores e bairros adjacentes.

Mais prisão

O comandante do 9º Batalhão da

Polícia Militar, tenente coronel Honorário, declarou que José Israel Félix da Silva foi preso ontem ao tentar assaltar um coletivo da empresa Matos, que faz linha Socorro II, na Avenida dos Franceses, no bairro da Vila Palmeira.

Segundo Honorário, o criminoso, ao anunciar o assalto, foi abordado por um policial militar, que estava sem farda, dentro do coletivo. José Félix foi preso e apresentado na delegacia de Polícia Civil da Regional, onde foi autuado e em seguida encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●



João Pedro, Neivison Marcos e Kain Egberto, presos ontem pela PM



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mulher cai de prédio e morre

Segundo testemunhas, a jovem foi fazer a foto em um local muito perigoso, desequilibrou-se e caiu

Uma tragédia aconteceu no "esqueleto", prédio abandonado no bairro da Cohama. Uma garota de 18 anos morreu ao cair da estrutura metálica, na noite de terça-feira (7). A vítima, identificada como Rafaela Cristina, teria caído quando tentava fazer, segundo testemunhas, uma selfie em uma área de risco no prédio.

Rafaella teria perdido o equilíbrio, despencando do prédio. Uma testemunha que estava no local disse que tem o hábito de frequentar o "esqueleto", porém alega nunca ter visto Rafaella naquele prédio. "Estava tendo uma comemoração de um amigo, ele não a conhecia, mas acho que foi convidada por outras amigas e foi pra nossa festa. O problema que ela se desequilibrou e caiu", conta uma testemunha que estava no local. O rapaz ainda completou: "Eu nem consegui dormir direito, só ouvi o corpo dela batendo nos ferros até lá embaixo".

Rafaella foi convidada por amiga

Segundo o depoimento de Ivan Santana, de 21 anos, amigo próximo de Rafaella, uma amiga que veio do interior do estado para se tratar de uma depressão teria chamado Rafaella para ir ao prédio onde estaria "rolando" uma festinha. "Essa amiga estava há uns quatro dias morando aqui, com Rafaella, na Cidade Olímpica. Foi ela que chamou a Rafa pra ir pra esse prédio. Rafaella ainda se recusou, mas cedeu ao desejo da amiga e foi", revelou.

Por ainda não haver uma explicação para a queda, a família de Rafaella, que mora no bairro Cidade Olímpica, registrou o Boletim de Ocorrência na Delegacia de Homicídios para que o caso seja investigado. O pai da vítima, Francisco Santos, ainda pede respeito às pessoas que julgam sem conhecimento e não se importam com a dor da família.



Rafaella Santos morreu após despencar de prédio abandonado

HOMICÍDIO MORTERACIDADE PRESS

Pai da vítima pede respeito e registra BO

A morte da jovem de 18 anos, Rafaella Cristina Santos, começou a ser investigada pela Delegacia de Homicídios, onde foi registrado, nas primeiras horas desta quarta-feira (8), um Boletim de Ocorrência, feito pela própria família, pedindo que o caso seja apurado com rigor. Após o anúncio da morte da vítima, várias postagens e comentários aleatórios foram publicados em grupos de Whatsapp e alguns veículos de comunicação. Com isso, o pai de Rafaella, Francisco dos Santos, pede respeito das pessoas que julgam sem conhecimento e não se importam com a dor da família. Ele ainda descartou completamente a hipótese de suicídio e chegou a afirmar que a filha não tinha intenção de sair de casa. Francisco Santos disse que Rafaella tinha uma boa relação com os seus amigos. "Eu nunca soube que a minha filha tivesse inimigo e nunca soube que ela tivesse discutido com alguém. Ela gostava de brincar com os amigos", contou.

Outra tragédia

A morte de Rafaella, na última terça-feira (7), não foi a primeira registrada no "esqueleto", na Cohama. Em 2014, um jovem identificado como Ismael Alves (foto), de 20 anos, também morreu após cair do quarto andar da estrutura. Na época, a explicação para a morte foi de que ele teria ido ao local tirar fotos com um grupo de amigos.

Após tragédia, o local chegou a ser interditado, mas foi liberado para servir como local de treinamento para equipes de bombeiros e policiais.



Velório e enterro da garota

O velório de Rafaella aconteceu na sua residência, no bairro da Cidade Olímpica. O enterro foi no cemitério do município de São José de Ribamar. Até o fim desta edição ainda não se tinha muitas informações sobre investigações e análises técnicas do motivo do acontecido.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

QUEDA OU EMPURRÃO?

Continua o mistério sobre morte da jovem que caiu do último andar do prédio da Oi

Uma jovem identificada como Rafaella Cristina Santos, de apenas 18 anos, morreu na noite de terça-feira (7) após cair do último andar de um prédio abandonado situado no bairro Cohama, em São Luís.

Segundo informações do pai da jovem, Francisco Santos, a família está acompanhando o caso com a polícia. Ele descarta a hipótese de suicídio já que Rafaella teria caído de costa. "O delegado está investigando. Eu creio que a minha filha não se jogou até porque ela caiu de costa. Tem nas fraturas que ela caiu de costa", revelou.

Ainda conforme o pai da jovem, algumas pessoas que estavam com ela no momento do acidente não eram considerados os seus amigos. "Algumas pessoas que estavam lá não eram amigos dela. Eu não conhecia nenhum".

Francisco Santos disse que Rafaella tinha uma boa relação com os seus amigos. "Eu nunca soube que a minha



A jovem Rafaella Cristina, que morreu terça-feira depois de despencar do último andar de um prédio da Oi, no retorno da Cohama

filha tivesse inimigo e nunca soube que ela tivesse discutido com alguém. Ela gostava de brincar com os amigos", finalizou.

A Delegacia de Homicídios, localizada na capital, está acompanhando o caso da jovem morta. O corpo de Rafaella Cristina Santos foi velado no bairro Cidade Olímpica e o sepultamento ocorreu

na tarde desta quarta-feira (8).

A prática radical de esporte (rapel) é apenas um disfarce para outras atividades mais perigosas. Eles começam a frequentar o local desde o início da noite quando, boa parte, se droga e vai pra balada.

Nas madrugadas o bicho pega. Af os que voltam das noitadas se encontram no

prédio abandonado para consumo exagerado de drogas e muito sexo à céu aberto, inclusive nos andares mais altos.

A família de Rafaella não acredita que a jovem tenha se atirado do último andar do prédio inacabado e não descarta a possibilidade de homicídio. O que leva a tal suspeita foi o fato de após a queda, a maioria dos que estavam lá saiu correndo.

No caso do Ismael, no dia 21 de abril de 2014, ele caiu do "Esqueleto da Morte" no momento em que tirava fotos com quatro amigos. O acesso, naquele período, chegou a ser interditado pela polícia por um tempo e depois reaberto.

Depois da morte de Rafaella, é provável agora que a polícia interdite o local ou a operadora de telefonia Oi, proprietária do prédio, coloque vigias ou cerca com segurança para isolar a área e não permitir o acesso de pessoas ao local.

Dupla é presa com doze quilos de cocaína e maconha no Olho d'Água

A Polícia Civil apresentou à imprensa, na sede da Senarc (Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico), dois homens que foram presos durante operação de combate ao tráfico de drogas em São Luís.

As prisões aconteceram no final da noite de terça-

feira (7). João Sousa Bezerra Júnior, de 40 anos, e Rodrigo da Silva Bezerra, de 32, são acusados de posse de 7kg de cocaína, droga encontrada na casa de João Sousa, na Rua Matos Carvalho, 12, bairro Olho d'Água, na capital maranhense.

Os policiais apreenderam,

ainda, cerca de 5kg de maconha na residência da mãe de Rodrigo, no bairro Cohatrac.

João Bezerra Júnior já cumpriu pena de onze anos de reclusão por prática de homicídio, enquanto Rodrigo responde processo criminal por tráfico de drogas.

Após a ação policial, os

dois foram encaminhados à Senarc e autuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Eles foram encaminhados em seguida para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde aguardarão pela Justiça.

Casal morre e filho sobrevive em acidente com carreta na BR-316

casal morreu em um grave acidente envolvendo uma carreta na BR-316 na altura do município de Marcolândia, nesta quarta-feira, dia 08. De acordo com a Polícia Militar, que esteve no local, no veículo também vinha uma criança de 10 anos, filha do casal, que sobreviveu e foi levada para um hospital em Ouricuri, no

Pernambuco.

Os policiais informaram que o motorista da carreta de placa IOH - 8840 teria cochilado ao volante. Os policiais também suspeitam de uma possível falha no freio do veículo, já que ao descer a conhecida 'curva do S' o motorista acabou saindo da pista na lateral da estrada até tombar.

O motorista e a esposa ficaram presos às ferragens. Uma equipe do Corpo de Bombeiros de Picos foi acionada e, através de um guincho, tenta resgatar os corpos do casal ainda não identificado.

A criança foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Araripina-PE e em seguida

levada para Ouricuri-PE, onde passou por cirurgia no fêmur. A criança está em estado de choque e ainda não sabe da morte dos pais.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) esteve no local. A carreta carregada com melão e melancia saiu da cidade de Carazinho, Rio Grande do Sul, de onde o casal era natural.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

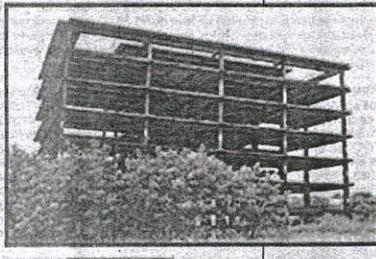
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

NO 'ESQUELETO'

Pai de jovem que caiu de prédio abandonado descarta suicídio

O pai da jovem Rafaella Cristina Santos, de 18 anos, pede que o caso da morte da filha seja investigado com cautela. Francisco Santos, porém, diz que a família descarta a hipótese de suicídio. Ela morreu na noite de terça-feira (7) após cair do último andar de um prédio abandonado no bairro Cohama, na capital.

Em entrevista, o pai de Rafaella disse que acredita que a filha caiu acidentalmente ou foi empurrada.



Rafaella Cristina morreu após cair do último andar da estrutura de um prédio no bairro Cohama (E)

Para Francisco, a jovem caiu de costas e, por isso, não tem indícios que tenha cometido suicídio. "O delegado está investigando. Eu creio que a minha filha não se jogou até porque ela caiu de costa. Tem nas fraturas que ela caiu de costa", disse.

De acordo com Francisco, a jovem saiu de casa, na Cidade Olímpica, por volta das 15h. Já no início da noite, uma amiga de Rafaella ligou para o pai avisando que ela estava morta. Além desta amiga, haviam outras pessoas no local. "Algumas pessoas que estavam lá não eram amigos dela", afirmou o pai, que pediu que a investigação da polícia seja feita com cautela. O caso está sendo acompanhado pela Delegacia de Homicídios.

A estrutura de onde Rafaella caiu é conhecida como "esqueleto", um espaço abandonado que pertence a uma operadora de telefonia, próximo ao Elevado da Cohama.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	08

Na Pista

• Tragedia



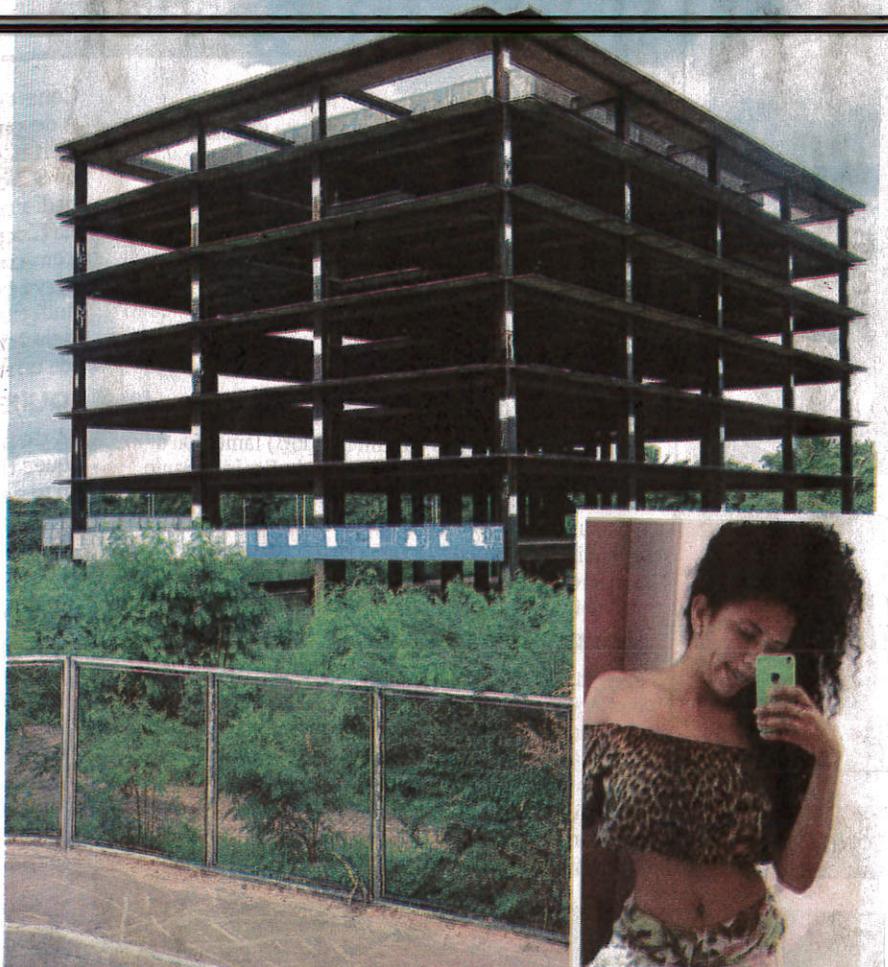
Uma jovem caiu do último andar de uma estrutura de ferro situada no bairro da Cohama, por volta das 20h de terça-feira (7). Rafaela Santos, de 18 anos, sofreu várias fraturas e morreu no local. Não há informação sobre as circunstâncias da queda e, por isso, a família registrou o caso na Delegacia de Homicídios para que seja investigado. A jovem morava com a família no bairro da Cidade Olímpica. A estrutura de onde ela caiu é conhecida como "esqueleto", um espaço aberto que pertence a uma operadora de telefonia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>09 / 02 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Fotos|G. Ferreira/divulgação



Frequentadores do “esqueleto” ignoram os riscos de acidente e realizam até festas no prédio; Segundo as investigações, Rafaella Santos (detalhe) teria despencado entre os vãos existentes no sexto andar



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	X Outros <i>Caderno 2</i>	
X Pequeno	() Correio de Notícias		
X Debate	() O quarto poder	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	01

Sem segurança, 'esqueleto' de prédio abandonado na Cohama representa risco para frequentadores

Na noite desta terça-feira (7), a jovem Rafaella Cristina Santos morreu após cair do sexto andar

Em 2014, Ismael Alves também perdeu a vida ao despencar do imóvel, no momento em que tirava fotos

LUCIENE VIEIRA

Abandonado há mais de 20 anos, quando as obras foram paralisadas na parte estrutural, tendo sido instalados somente as vigas metálicas e o piso de cada pavimento, o prédio que pertencera à antiga Telemar, no bairro da Cohama, representa riscos de acidentes, ignorados por quem frequenta o local. A jovem Rafaella Cristina Santos, de 18 anos, morreu no fim da tarde de terça-feira (7), ao cair do último andar do esqueleto do edifício, onde se encontrava com um grupo de amigos. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), apesar de a principal linha de investigação adotada ser a de "morte por causas acidentais". Rafaella Cristina é a segunda pessoa, em menos de dois anos, a perder a vida no "esqueleto": em 19 de abril de 2014, o estudante Ismael Alves, 20, foi ao local tirar fotos da cidade, e, ao se desequilibrar, caiu do prédio.

No prédio, existe o subsolo, o térreo, seis andares e uma caixa d'água. Não há paredes no edifício, e nem as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias. O "esqueleto" do imóvel é cheio de "buracos", formados pelos vãos entre os pisos.

Atualmente, o mata, que cresce sem controle, e pontos de acúmulo de lixo completam o cenário de abandono do lugar. O alambrado que cerca o terreno está deteriorado, quase todo enferrujado e com várias aberturas, o que facilita o acesso ao prédio. Sem paredes, o vento na parte mais alta do prédio é bastante forte, conforme constatou a reportagem do Jornal Pequeno; o que, certamente, deixa qualquer pessoa vulnerável a quedas.

Sem vigilância, o terreno onde o prédio começou a ser construído é usado, principalmente aos fins de semana, por grupos de pessoas que praticam rappel e outros esportes radicais. Há ainda quem vai ao imóvel para contemplar a vista e fotografar a cidade; além de pessoas que costumam promover festas, ignorando os riscos de acidentes.

A MORTE DE RAFAELLA

Conforme o delegado Lúcio Rogério Reis, que está à frente das investigações, por volta das 17h30 de terça-feira (7),

Rafaella Cristina Santos teria caído entre os vãos do prédio, após perder o equilíbrio. O delegado disse que até a manhã de ontem (8) quatro pessoas já haviam prestado depoimento na SHPP, entre elas o pai da vítima, Francisco Pereira dos Santos, 43 anos. Segundo Lúcio Rogério, a Polícia Civil teria sido acionada por volta das 19h de terça-feira, e o delegado plantonista da SHPP, Artur José Benazzi, esteve minutos depois no local, mas o corpo já teria sido removido. Uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel (Samu) também chegou a ser enviada ao prédio, mas já teria encontrado a jovem sem vida.

À reportagem do JP, Lúcio Rogério Reis disse que, com base no depoimento de uma amiga da vítima, as duas jovens saíram da casa de Rafaella, localizada na Rua 9, da Cidade Olímpica, com destino ao prédio da Cohama, aonde iriam se encontrar com outros amigos. "A jovem que prestou depoimento é da cidade de Santa Luzia do Tide, e estava na casa de Rafaella. A polícia, ela contou que elas saíram para encontrar outra amiga, quando souberam de uma festa no prédio, e decidiram ir para lá, ficando próximo ao movimento da suposta comemoração, mas em outro grupo", informou o delegado.

Em determinado momento, conforme disse a amiga da vítima, ao delegado, Rafaella teria se desequilibrado e caído entre os vãos dos pavimentos, se chocando contra as estruturas metálicas até chegar ao solo. O delegado informou que a jovem relatou ter, após constatar a morte da amiga, subido em uma mototáxi e se dirigido até a casa dos pais da vítima para avisar sobre o ocorrido.

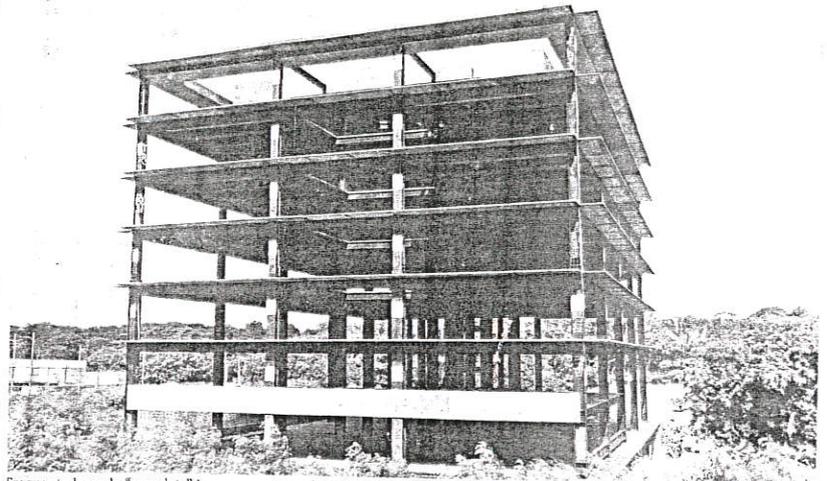
O delegado informou que a causa da morte ainda é investigada, mas que as constatações iniciais levam a crer que a ocorrência se trata de um acidente. "Não se tem elementos subjetivos para se falar em homicídio", frisou.

Devido a especulações de que o grupo de pessoas estaria ingerindo bebida alcoólica e consumindo drogas, Lúcio Rogério disse que o corpo de Rafaella Cristina será submetido a exames toxicológicos.

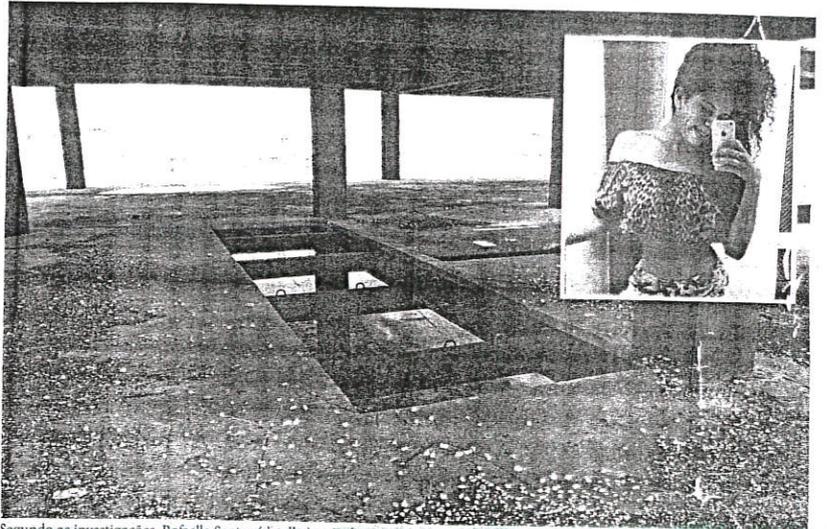
Na manhã de ontem (8), a reportagem do JP esteve no local do acidente, e ainda observou manchas de sangue no subsolo do prédio abandonado, tendo nas proximidades diversas pegadas. No lugar, também foram encontradas garrafas de cerveja, embalagens plásticas, além de um papelão sujo de sangue.

PAI PEDE CAUTELA

Francisco Pereira, pai da jovem Rafaella



Frequentadores do "esqueleto" ignoram os riscos de acidente e realizam até festas no prédio



Segundo as investigações, Rafaella Santos (detalhe) teria despencado entre os vãos existentes no sexto andar

Cristina, pede bastante cautela durante as investigações sobre a morte de sua filha. Francisco Santos, porém, disse descartar a hipótese de suicídio, afirmando acreditar que a filha caiu acidentalmente ou tenha sido empurrada. Para Francisco Pereira, a jovem caiu de costas e, por isso, não tem indícios que possa ter cometido suicídio. "O delegado está investigando. Eu creio que a minha filha não se jogou. As

fraturas apresentadas em seu corpo dão a entender que ela caiu de costas", disse.

MORTE EM 2014

Em 2014 um jovem de 20 anos, Ismael Alves, também morreu ao cair do "esqueleto". Na época, testemunhas afirmaram que o jovem foi ao local para tirar fotos da cidade e, ao se desequilibrar, caiu entre os vãos do imóvel.

Conforme testemunhas, o jovem havia chegado ao prédio por volta das 17h, acompanhado de outros três amigos. Eles subiram levando máquinas fotográficas; alguns pelas ferragens, outros pelas escadas, que apresentam marcas de corrosão, inclusive com buracos na maioria dos degraus. No quinto andar, o estudante teria tentado pular um dos vãos, mas acabou caindo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correo de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	12

Morre em SP outra vítima de acidente na estrada de Barreirinhas, ocorrido em 2014

LUCIENE VIEIRA

Morreu nesta quarta-feira (8) Fabiana Azevedo, de 32 anos, uma das vítimas de um trágico acidente automobilístico, ocorrido na estrada de Barreirinhas, em setembro de 2014. A jovem estava internada no Hospital 9 de Julho, em São Paulo (SP), onde não resistiu.

Funcionária da mineradora Vale, era Fabiana Azevedo quem conduzia um veículo Nissan Match, numa viagem para passar o feriado da Independência, em Barreirinhas, na companhia de sua amiga Kardinally Moraes, que também trabalhava na Vale. Em certa altura da estrada de acesso ao município, o veículo dirigido por Fabiana colidiu de frente com uma Hilux, que trafegava na contramão.

Segundo informações obtidas pelo **Jornal Pequeno**, à época, após a colisão um dos veículos capotou, mas a fonte não soube precisar qual. Porém, pelas fotos recebidas do local, o March foi o que mais ficou destruído; sendo percebido que a frente da Hilux ficou bastante avariada.



Veículo onde estavam Fabiana (detalhe) e sua amiga ficou bastante destruído



Divulgação

Duas pessoas que estavam na Hilux, o motorista e a passageira Kardinally Moraes, não resistiram aos ferimentos e morreram ainda no local do acidente. Fabiana ficou presa nas ferragens do March. Ela foi trazida para São Luís em um helicóptero, devido à gravidade dos ferimentos,

e levada para o Hospital São Domingos, indo direto para o centro cirúrgico. Desde a época do acidente, Fabiana Azevedo sofria com as sequelas, tendo sido internada por diversas vezes por mais de dois anos. De acordo com o que foi obtido

pelo JP, a jovem chegou a ir para sua casa durante um período muito curto, tendo que voltar ao hospital, por conta de uma bactéria. A última unidade de saúde que ela teria passado foi o Hospital 9 de Julho, na capital paulista, onde ficou até ontem – totalizando cerca de um ano.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 09 / 02 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Latrocínio

As investigações para apurar o assassinato brutal do mototaxista Jeovânio Alves de 30 anos...

Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). Uma das linhas de investigação é que Jeovânio tenha sido vítima de latrocínio, roubo seguido de morte. De acordo com informações da polícia, foi levado todo o dinheiro da vítima.



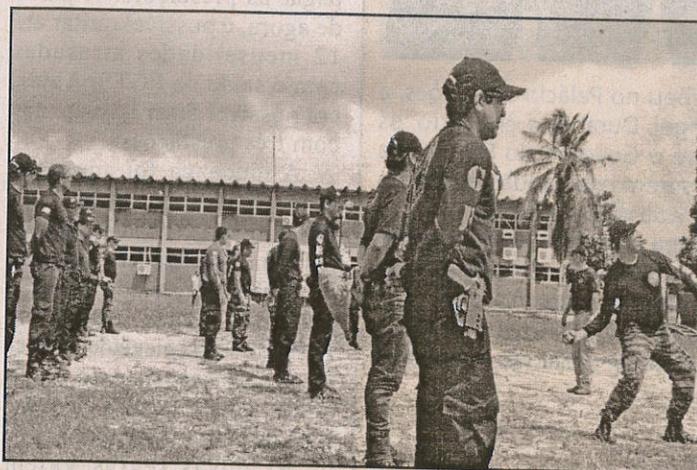
Governo qualifica 30 agentes penitenciários em manuseio de armas e materiais químicos

O aprimoramento, que consiste no manuseio de materiais químicos de menor potencial ofensivo, foi ministrado pelo coronel da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Soares.

O Governo do Maranhão realizou, segunda-feira (6) e terça-feira (7), curso de capacitação para 30 agentes penitenciários. O aprimoramento, que consiste no manuseio de materiais químicos de menor potencial ofensivo, foi ministrado pelo coronel da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Ricardo Soares. A iniciativa é resultado de parceria entre a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e a empresa Condor Tecnologias Não-Letais.

“A cultura do uso de agentes químicos no sistema prisional sempre foi bastante questionada. Porém, o emprego desses equipamentos não letais, quando manuseados de forma responsável, é indispensável para a retomada do controle em situações adversas. Felizmente, estamos há mais de dois anos sem registro de rebeliões com mortes ou feridos no Maranhão, e cursos como este só qualifica ainda mais o trabalho da gestão prisional”, observou o secretário da Seap, Murilo Andrade de Oliveira.

No primeiro dia, os servidores tiveram uma noção teórica do assunto. A aula ocorreu na



No primeiro dia, os servidores tiveram uma noção teórica do assunto

Academia de Gestão Penitenciária (Agepen). Na ocasião, os agentes penitenciários tiveram uma visão geral das características do armamento não letal e estudaram sobre a composição de alguns equipamentos químicos, tais como o gás lacrimogênio e spray de pimenta, e seu correto manuseio.

Os agentes conheceram ainda as munições, granadas e explosivos, e como cada um funciona. A proposta, nesta primeira etapa da qualificação, é enfatizar o emprego correto

de cada um dos equipamentos não letais. No final da aula teórica foi antecipado, de forma básica, o manuseio da pistola Spark (choque), um dispositivo incapacitante que emite pulsos elétricos à distância a partir de dois dardos disparados.

No segundo dia foi oferecido aos agentes penitenciários, desta vez na Academia de Polícia Civil, localizada no bairro São Raimundo, a parte prática do curso. Além de se aprofundar no correto manuseio e disparo da arma Spark, os agentes de segurança prisional

foram instruídos sobre a importância de usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI), como a máscara de granadas lacrimogênio.

Para reforçar o aprimoramento, os agentes penitenciários foram treinados também a manusear armas de munição de impacto controlado, granadas e explosivos. “A qualificação é o vetor principal na segurança do uso correto de todas as tecnologias de armamento não letal, disponíveis no mercado, e permitidos pela legislação no ambiente carcerário”, disse o coronel da PM do Rio de Janeiro, Ricardo Soares, durante os dois momentos do curso da Condor.

A qualificação teve o apoio da Academia de Gestão Penitenciária (Agepen). O diretor da Agepen, Fabiano Cavalcante, falou sobre a importância da iniciativa. “Esse curso faz parte de uma qualificação continuada, possibilitada pela gestão estadual, e busca, de fato, aprimorar as técnicas de segurança interna prisional e, consequentemente, reforçar ainda mais o bom desempenho dos nossos agentes”, afirmou Cavalcante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

AÇÕES DE 2016

Polícia Civil realiza encontro entre delegados regionais

A Delegacia Geral de Polícia Civil do Maranhão realizou, na segunda-feira (06), no auditório do Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), encontro de delegados regionais no qual foram enfatizadas as ações do ano de 2016, objetivando intensificá-las para melhor êxito ainda em 2017. Estiveram presentes os delegados das 18 regionais dos municípios maranhenses e as delegadas que integram a Delegacia Especial da Mulher (DEM), na capital e no interior do Estado.

A reunião de caráter institucional com os delegados regionais e a Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), concentrou esforços no sentido de replicar práticas realizadas durante o ano de 2016 que resultaram na diminuição dos índices de criminalidade no Maranhão. A reunião serviu também para estabelecer todo um planejamento logístico e operacional para o interior do Estado neste ano de 2017. Outro objetivo foi promover a integração entre as demais superintendências e a Superintendência do Interior e suas regionais. No período da tarde foram definidas estratégias mais específicas para a implementação do planejamento do ano de 2017.

O Delegado Geral da Polícia Civil, Lawrence Melo repassou que a reunião, rotineira em 2016, foi a primeira com os delegados regionais em 2017. “Desta vez estamos contando com a participação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), através dos Departamento de Combate a Roubo de Cargas e do Departamento de Combate a Roubos a Instituições Financeiras, além da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) e o Centro de Inteligência de Polícia Civil, basicamente com o objetivo de podermos fortalecer as ações de combate ao crime nos municípios maranhenses.

Enfrentamento à violência contra a mulher - Lawrence Melo informou ainda que no encontro com os delegados regionais “Foram discutidas situações para o desenvolvimento de operações contra as ações criminosas de forma ampla. Estão participando todas as delegadas que integram as delegacias da mulher do interior e da capital, para que possamos estar definindo ações para 2017, no tocante ao enfrentamento da violência contra a mulher”.

A delegada Kazumi Tanaka, coordenadora dessa política de

enfrentamento aos crimes contra a mulher, fez uma exposição geral sobre o assunto, com a presença da delegada Vanda Moura Leite, que será a nova titular da Delegacia Especial da Mulher, que funcionará na Casa da Mulher Brasileira, a partir do mês de março.

A DEM contará com um aumento na sua estrutura e implantação de um plantão 24hs, somente para o enfrentamento de crimes contra a mulher. “Além de viaturas novas para a DEM, faremos um incremento do que funcionava na DEM para transferir para a Casa da Mulher Brasileira, onde existe uma rede suprainstitucional de proteção a mulher. Lembrando também que, além da Casa da Mulher Brasileira, que funcionará em março, existem atendimentos especializados na Delegacia Especial da Cidade Operária, Delegacia Especial do Maiobão, Delegacia Especial de Paço do Lumiar e Delegacia Especial de São José de Ribamar, onde elas já contam com a Delegacia Especial da Mulher” informou o delegado geral Lawrence Melo.

A delegada Kazumi Tanaka deixará a titularidade da DEM e assumirá a coordenação das políticas públicas referente ao enfrentamento da violência contra a mulher, com abran-

gência em todo o Estado do Maranhão.

O Secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, presente no auditório, ressaltou que “Por meio das ações da Polícia Civil foram apreendidas 14 toneladas de entorpecentes no ano de 2016. “Neste início de 2017 fizemos grande apreensão de armas de fogo e 32 assaltantes e arrombadores de agências bancárias foram presos. Estamos realizando uma gestão potencializada no combate ao crime, onde tivemos 100% de ações exitosas nas elucidações dos crimes e conseguimos desbaratar diversas quadrilhas. A Polícia Civil declara plena confiança nos serviços dos delegados e daremos total apoio contra os crimes de violência de gênero, o tráfico de entorpecentes e os homicídios”, sintetizou o secretário de segurança.

Além do Secretário de Segurança Pública Jefferson Portela e do Delegado Geral de Polícia Civil Lawrence Melo, estiveram presentes na composição da mesa de autoridades, a Delegada Geral adjunta, Adriana Amarante; o Superintendente de Polícia Civil do Interior, Dival Gonçalves; o Superintendente de Polícia Técnica Científica, Miguel Alves e ainda o Diretor Operacional da Polícia Civil, o delegado Inácio Pires.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	09 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Senarc prende traficantes com maconha e cocaína



João Sousa Bezerra e Rodrigo da Silva Bezerra

Numa Operação deflagrada para combater o tráfico de drogas em São Luís, agentes da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) realizaram por volta das 22hs de terça-feira (7), no balneário Olho d'Água, as prisões de João Sousa Bezerra Junior, de 40 anos, e Rodrigo da Silva Bezerra, de 32 anos, por tráfico de drogas.

Segundo denúncias passadas às autoridades, via aplicativo WhatsApp, João Sousa e Rodrigo da Silva estavam armazenando cerca de 7 quilos de cocaína na casa de nº 12, da Rua Matos Carvalho, Bairro Olho d'Água. Os policiais foram lá e constataram a veracidade das denúncias. O imóvel seria de propriedade de João Sousa Bezerra Junior.

ANTECEDENTES

Dando continuidade à Operação, os agentes da Senarc apreenderam ainda cerca de 5 quilos de maconha que estavam na residência da genitora de Rodrigo da Silva Bezerra, localizada no Bairro Cohatrac. Segundo as autoridades, João Sousa Bezerra Junior já cumpriu pena de 11 anos de reclusão por crime de homicídio. E Rodrigo da Silva Bezerra responde a processo por crime de tráfico ilícito de drogas.

Depois de receberem voz de prisão, João Souza Bezerra Junior e Rodrigo da Silva Bezerra foram recambiados para a sede da Senarc, sendo autuados em flagrante pelos crimes de tráfico ilícito de drogas e associação para o tráfico.

Quadrilha suspeita de assaltos em vários bairros de São Luís é detida

Três homens foram presos, na noite de anteontem (7), na Rua do Fio, no bairro do Novo Cohatrac, em São Luís. Segundo informações da polícia, o trio foi detido pelo crime de roubo qualificado e emprego de arma de fogo.

De acordo com informações, o trio é suspeito, também, de utilizar um veículo de marca Gol, de cor Branca e sem placa, para realizar assaltos nos bairros da Cohab, Parque Jair, Miritiua, entre outros.

Eles foram identificados como: João Pedro Silva Rocha, de 21 anos; Neivison Marcos Gomes Martins, de 18 anos; e Kaio Egberto de Jesus Santos Cruz, de 25 anos.

O trio, que confessou os assaltos, foi detido durante operação do Batalhão de Choque da Polícia Militar. Com a quadrilha, foram apreendidos diversos aparelhos celulares.

Homem com mandado de prisão em aberto é preso em frente à delegacia

No final da tarde de terça-feira (7), um homem com mandado de prisão em aberto foi preso em frente à Delegacia Regional. Lucas Chaves de Sousa foi preso em cumprimento ao um mandado de prisão expedido pela Justiça pelo crime de tráfico de drogas.

O homem é proprietário de um gol, que fugiu após uma abordagem da Polícia Militar. Além do foragido, a polícia, também, prendeu outro homem, que não teve o nome revelado. Este por sua vez foi preso por porte ilegal de arma de fogo.

Ainda no final da tarde de ontem, a dupla foi encaminhada para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz (UPRI), onde devem ficarem à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Maranhense é presa, no DF, ao sequestrar bebê de 1 mês

Uma mulher foi presa na terça-feira (7) por raptar um bebê de 1 mês em Samambaia, no Distrito Federal (DF). Francisca Ribeiro, de 32 anos, foi detida tentando embarcar em ônibus pirata para o Maranhão, sua terra natal. De acordo com a sua irmã, Maria de Jesus, ela iria usar a criança para tentar reatar o relacionamento com o ex-marido.

Francisca estava no Distrito Federal - vinda de São José dos Patos, interior do Maranhão - há cerca de 20 dias, hospedada na casa da irmã, que mora no DF há 17 anos. Ela havia embarcado com pouca bagagem e pediu abrigo alegando que havia rompido com o marido e precisava espairer.

Durante os dias em que ficou na cidade, fez amizade com a vizinha da irmã, a operadora de caixa Alessandra Ferreira, de 34 anos. Durante o período, ganhou a confiança da mulher, ajudando a cuidar da sua filha recém-nascida.

Segundo a irmã da raptora, no celular de Francisca foram encontradas mensagens trocadas com o ex-marido em que ela afirmava que havia viajado grávida e que, em Brasília, deu à luz a um filho dela. A intenção era de conseguir reatar o casamento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	09 / 02 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dupla é presa com doze quilos de cocaína e maconha no Olho d'Água

A Polícia Civil apresentou (Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico), dois homens que foram presos durante operação de combate ao tráfico de drogas em São Luís.

As prisões aconteceram no final da noite de terça-

-feira (7). João Sousa Bezerra da Silva Bezerra, de 32, são acusados de posse de 7kg de cocaína, droga encontrada na casa de João Sousa, na Rua Matos Carvalho, 12, bairro Olho d'Água, na capital maranhense.

Os policiais apreenderam,

ainda, cerca de 5kg de maconha na residência da mãe de Rodrigo, no bairro Cohatrac.

João Bezerra Júnior já cumpriu pena de onze anos de reclusão por prática de homicídio, enquanto Rodrigo responde processo criminal por tráfico de drogas.

Após a ação policial, os

dois foram encaminhados a Senarc e autuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Eles foram encaminhados em seguida para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde aguardarão pela Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	09 / 02 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Senarc apreende 12 quilos de cocaína e maconha e prende dois suspeitos

Uma dupla foi presa na tarde de ontem (8), por suspeita de traficar drogas e associação para o tráfico. João Souza Bezerra, de 40 anos; e Rodrigo da Silva Bezerra, 32, foram localizados em uma residência na Rua Matos Carvalho, número 12, no bairro do Olho d'Água, durante operação da Polícia Civil.

A operação, realizada por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), apreendeu, com eles, 7kg de cocaína, que era armazenada na casa de João Souza Bezerra (Olho d'Água), e onde as prisões ocorreram.

Conforme o delegado responsável pelas investigações, Leonardo Bastos, a outra quantidade de droga, 5 kg de maconha, foi encontrada na casa da mãe de Rodrigo Bezerra, no bairro do Cohatrac. Na casa de Rodrigo Bezerra, no Condomínio Graphos, foi encontrado valor de R\$ 3.978, duas motocicletas; uma Bros 150 de placa PSH-4976 e uma Fan de placa PSN-9507, além de um Celta vermelho.

De acordo com o delegado, as prisões foram possíveis após denúncias repassadas pelo



João e Rodrigo e a droga apreendida, quando eram apresentados na Senarc

WhatsApp da Senarc (99163-4899), e a droga apreendida teria vindo de Goiás, em um caminhão, para ser vendida na capital maranhense.

Segundo Leonardo Bastos, com base nos depoimentos dos suspeitos, cada quilo de maconha era comprado por R\$ 1 mil e revendido por R\$ 2 mil. E, cada quilo de cocaína era comprado por R\$ 18 mil e revendido por R\$ 24 mil. Em valor de revenda, os traficantes tiveram um prejuízo de

R\$ 178 mil.

FICHA CRIMINAL

João Souza já teria cumprido 11 anos de prisão por homicídio, enquanto, Rodrigo respondia em liberdade por tráfico de drogas. Os dois foram enquadrados nos artigos 33, 35 e 40, da Lei 11.343, por tráfico e associação ao tráfico de drogas, além de tráfico interestadual. A dupla foi encaminhada para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. (LUCIENE VIEIRA)

Homem é assassinado por policial militar em Bacabal

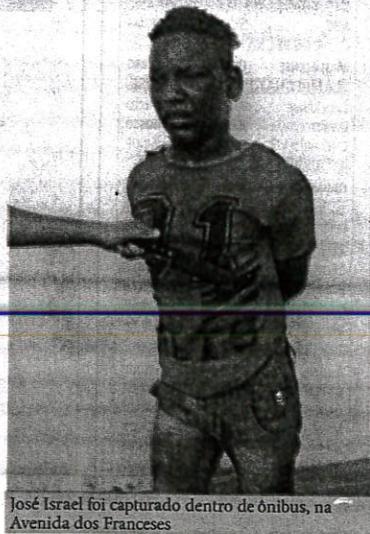
Um homem identificado por Reginaldo Lima Mendes, de 29 anos, foi assassinado pelo policial militar Vandir Barbosa Costa, após a vítima ter se envolvido em uma briga com o irmão do PM, Vandivaldo Barbosa Costa, 39, também conhecido por "Bodão". O crime aconteceu por volta das 20h de terça-feira (7), na Rua 16, bairro Vila da Paz, em Bacabal. As informações foram repassadas pelo delegado regional Elson Ramos do Nascimento.

De acordo com o delegado, a briga ocorreu em um bar. Reginaldo Lima Mendes e Vandivaldo Barbosa discutiram; o motivo da discussão não foi informado, quando a vítima que morreu feriu "Bodão" com um golpe de faca no lado esquerdo do peito, próximo ao coração. Logo após, Reginaldo Lima teria saído às pressas do bar, e corrido para a casa de seu cunhado, tendo sido perseguido por populares. "O policial, informado do ocorrido, foi até a casa onde a vítima se escondia; e disparou contra ela quatro tiros de arma de fogo. Reginaldo não resistiu e morreu no local", informou Elson Ramos. Até a noite de ontem, o PM estava foragido, enquanto Vandivaldo Barbosa Costa permanecia internado em estado grave, no Hospital Regional Laura Vasconcelos. (LV)

Homem é preso ao tentar assaltar ônibus da linha Socorrão 2

José Israel Félix da Silva, morador do São Bernardo, foi preso na manhã de ontem (8), quando tentou assaltar um ônibus da linha Socorrão 2, na Avenida dos Franceses - próximo ao bairro da Vila Palmeira. O crime foi evitado por um policial do 9º Batalhão da Polícia Militar, que estava a bordo do coletivo.

Conforme o tenente-coronel Honório, comandante do 9º BPM, por volta das 9h, o suspeito anunciou o assalto ao ônibus, que trafegava no sentido rodoviária/Centro. Porém, ele foi surpreendido pelo policial militar que estava no interior do veículo. Em seguida, os policiais que estavam de serviço na guarda do quartel do 9º BPM, em frente de onde houve a tentativa de assalto, se deslocaram para avenida em apoio à ação do colega de farda e efetuar a prisão do suspeito. Depois de preso, José Israel foi conduzido para o Distrito Policial, sem lesões.



José Israel foi capturado dentro de ônibus, na Avenida dos Franceses